



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 20ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 11 de abril de 2016, com início às nove horas e trinta e oito minutos sob a presidência do vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de resolução nº 3/2016. Projeto de resolução nº 4/2016. Projeto de lei nº 28/2016. Projeto de lei nº 29/2016. Projeto de lei nº 30/2016. Projeto de lei nº 32/2016. Ofício nº 009/2016 do gabinete do vereador Robertinho Magalhães, comunicando filiação no PSD. Parecer nº 46 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 18/2016. Parecer nº 2 favorável da Comissão de Agricultura e Defesa do Meio Ambiente ao Projeto de lei nº 18/2016. Parecer nº 17 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Resolução nº 2/2016. Parecer nº 48 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº 2/2016. Ofício SEAJUR/ATL nº 67/2016, em resposta ao requerimento nº 48/2016 do vereador Jorge Bocasanta. Ofício SEAJUR/ATL nº 68/2016, em complemento a resposta ao requerimento nº 07/2016 do vereador Fernando Winter. Ofício SEAJUR/ATL nº 65/2016, em resposta ao requerimento nº 56/2016 do vereador Jorge Menegatti. Ofício SEAJUR/ATL nº 63/2016, em resposta ao requerimento nº 53/2016 do vereador Rui Capelão. Ofício CT/OI/GCOU/3266/2016 da Empresa de Telefonia Oi, comunicando execução das obrigações de universalização estabelecidas pelo Decreto nº 7512 e Resolução nº 598. Telegrama do senador Blairo Maggi, em resposta ao requerimento nº 75/2016 do vereador Luiz Frare. Ofício nº 60/2016 do gabinete do vereador Pedro Martendal, informando sua ausência na presente sessão. Projeto de lei nº 32/2016. 144 ofícios do Ministério da Educação sobre repasse de verbas às APM's dos colégios do município de Cascavel. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores: Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Gugu Bueno e Romulo Quintino. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. - Vereador Rui Capelão: Questão de ordem. Quanto ao Projeto de lei nº 27, não estamos encontrando esse projeto publicado no sistema, conforme determina o parágrafo terceiro do Regimento Interno. Portanto, eu acho que esse projeto teria que estar no sistema até para que a população soubesse da medida que esses vereadores estão tomando, 11 vereadores que assinaram esse projeto. E há uma necessidade realmente que a população tenha conhecimento daquilo que, os vereadores estão tentando melhorar dentro do Poder Público. Portanto, gostaria que o senhor mandasse providenciar isso de imediato por



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ser uma questão fundamental de respeito ao nosso regulamento. Obrigado. – Presidente: No que me consta, esse projeto foi pra diretoria legislativa, de lá foi pra Procuradoria Jurídica para o parecer e, acho que na sexta-feira, no final do dia a Procuradoria Jurídica deu parecer do projeto; mas será providenciado. - Vereador Rui Capelão: Senhor presidente, tenho a impressão que qualquer medida tomada antes da publicação do projeto não poderia ter validade, porque não está seguindo o trâmite do Regimento Interno. – Presidente: Vossa Excelência está equivocada, esse é o trâmite do Regimento Interno. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Passamos pra ordem do dia. Temos as atas da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª sessões extraordinárias, realizadas no dia 31 de março de 2016. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos vereadores presentes. Passamos então para a primeira discussão do Projeto de lei nº 4/2016, que regulamenta o atendimento de agências bancárias, cooperativas de crédito e congêneres no município de Cascavel, na forma que especifica. Projeto de autoria dos vereadores: João Paulo de Lima, Celso Dal Molin, Marcos Rios, Walmir Severgnini e Jorge Bocasanta. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Este Projeto de lei nº 4 vem ao encontro de algumas dificuldades, inclusive de ações de fiscalização das agências bancárias no município de Cascavel. Um projeto que foi bastante debatido: convocamos audiências públicas inclusive, com as agências bancárias de Cascavel para que ficassem todas dentro das tramitações legais. Incluímos aqui, o vereador Walmir Severgnini e Marcos Rios porque estamos revogando também, uma lei de cada vereador: uma do Walmir Severgnini sobre boleto bancário e outra do Marcos Rios, sobre os armários que se encontram à disposição nas agências bancárias antes da porta automática. Dessa maneira fizemos revisões, inclusive com o jurídico da Casa e com gerentes das agências bancárias e alteramos algumas situações, colocamos acessibilidade, porque muitas agências não têm. Dessa maneira especificamos e aumentamos o valor das multas aplicadas. Hoje sendo aprovada por esta Casa, as multas vão aumentar seus valores, inclusive a multa é de 5.000 a 14.000 UFM's. Isto chega entorno de quase R\$ 500.000,00, se eu não me engano; isso já inclusive conversado com as agências bancárias. Então na verdade não tem nada, é somente por um processo lento que chamamos o PROCON, aqui. Chamamos as agências bancárias e foi definido junto com eles, inclusive os valores a serem pagos dessas multas. E dessa maneira, senhores vereadores, hoje existe um Fundo Municipal de Defesa do Consumidor que tem lá quase 2 milhões de reais e não é feito nada. Inclusive está no caixa esse dinheiro e, nós vereadores, no nosso entendimento juntamente, inclusive com as agências bancárias elas falaram: “o dia que a gente for multado nós gostaríamos de entregar, ou seja, de fazer esse pagamento, inclusive às entidades da cidade de Cascavel”. E isso é muito importante; nós temos aqui: a Apae que tanto sofre, a Apofilab, o Lar dos Velhinhos, o Recanto da Criança, enfim, várias entidades aí que mendigam recursos, que são cadastradas no município de Cascavel. Dessa forma, eu vejo que se esse dinheiro fosse revertido das multas dos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bancos a essas entidades, porque deixar um dinheiro do Fundo de Amparo ao Consumidor, sendo que esse dinheiro não está sendo inclusive, utilizado? Somente pra diárias do Procon ou serviços do Procon, então é lamentável uma situação dessa. O que nós queremos e, Inclusive a Comissão, inclusive as agências bancárias que estiveram aqui, e disseram: olha, pra nós, pecamos em algumas dessas sanções previstas e nós gostaríamos que esse dinheiro fosse revertido. E amanhã nós faremos algumas emendas, inclusive nesse projeto sobre a questão do período que se inicia a partir do momento da sanção do senhor prefeito municipal e também, nós teremos aí alguns ajustes do projeto que será incluído amanhã, na segunda votação. Mas eu acho importante porque, muitas vezes, inclusive há bancos que os banheiros, muitas vezes, não são utilizados, mas é lei. Não são utilizados nas agências bancárias, mas alguns bancos infelizmente também, colocam os banheiros atrás ali dos caixas. É uma dificuldade tão grande pra pessoa que necessita ir ao banheiro, inclusive trazendo um triste relato de pessoas que precisaram utilizar o banheiro e acabaram sendo acompanhados por um vigilante armado; então nós estamos tentando mudar toda essa situação da cidade de Cascavel. E também colocando as agências lotéricas, como também agências correspondentes para que possam cumprir esse papel, inclusive da questão da tolerância dos 20 minutos em dias normais e, 30 minutos nos dias de pico, que é considerado, até porque hoje as casas lotéricas estão fazendo serviço igual de banco. E infelizmente, não têm ali um biombo para que possa dar um pouco mais de segurança a essas pessoas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Tenho dúvida em relação a este projeto, porque os bancos, cada vez mais máquinas e menos pessoas atendendo; então fico imaginando, se o banco cumprisse, se um posto de saúde tivesse que cumprir esses 30 minutos... mas é importante. Tenho dúvida em relação a isso, porque se você olhar na lista de devedores do município, os bancos são os que mais devem tributos ao município de Cascavel. Não pagam, entram na Justiça, ficam rolando; mas batendo firme e fiscalizando, quem sabe um dia eles possam cumprir essas leis. Acho que essa Comissão que fiscaliza as agências bancárias possa estar constantemente fiscalizando, porque senão, não vão cumprir nunca. Mesmo assim meu voto é favorável. Parabéns pelo projeto. - Vereador João Paulo de Lima: Essa Comissão vai continuar fiscalizando os bancos, mas não temos autonomia pra autuá-los. E então o PROCON de Cascavel que se esperte, porque quando essa Comissão vai, parece que tem medo de chegar próximo ao gerente do banco. Dessa forma eu espero que o PROCON da cidade de Cascavel se comprometa com a população de Cascavel, ou seja, que autue. A lei não adianta, como vossa excelência diz, não adianta ter tudo no papel e quando o PROCON chega lá, parece que tem medo do supervisor ou gerente da agência. É uma coisa inexplicável nesse sentido, mas eu espero agora com essa mudança também, no PROCON que possa fiscalizar essa pessoa. A função desse órgão: fiscalizar. Então estamos contemplando essa lei, revogando mais de dez leis feitas por colegas da Casa e outra lei que também, deve ser cumprida e aqui, quero parabenizar o vereador Walmir Severgnini, que é a questão do recebimento de boletos bancários, que muitas agências dizem: você não é meu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cliente, você vai ali no correspondente bancário; você não é meu cliente, então não posso receber este boleto. Isso é inadmissível e nós queremos que agora o PROCON fiscalize porque, enfim, a partir do momento que você tem o boleto se for pagamento em dinheiro tem que ser feito, mesmo não sendo cliente. Era o que tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Fizemos esse trabalho, visitamos praticamente todas as agências bancárias da cidade de Cascavel. Todas elas foram trazidas a esta Casa, para que pudessem conversar conosco. O convite foi feito e vieram e aqui, nós discutimos todos os assuntos. Nós conversamos com a população e a população nos passou, quais eram as maiores dificuldades. Dificuldades que passavam, até coisas assim que vinham trazer uma certa situação difícil para o cliente: de um banco que quando precisava ir ao banheiro ele tinha que passar pelo meio do financeiro do banco, ir até o banheiro e um funcionário tinha que acompanhar esse cliente e ficar na porta esperando. Isso não pode acontecer, jamais. Essa lei vem acabar com esse tipo de coisa e, vem trazer as regras certas para as agências bancárias. Como o vereador João Paulo falou, o PROCON vai ter que cumprir a lei. E nós vamos depois dessa lei aprovada, depois do prazo que foi dado e for cumprido: nós vamos voltar às agências bancárias, para ver se a lei está sendo cumprida, junto com o PROCON para que possa estar autuando as agências bancárias que não cumprirem a lei; então nós estamos cientes da Lei. Pedimos apoio dos demais vereadores que essa lei seja aprovada, que ela vem beneficiar a população de Cascavel e venha trazer para a população de Cascavel o melhor atendimento nas agências bancárias. Agradeço a oportunidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Este Projeto nº 4 é um projeto importante, extenso, porém esse projeto não pode passar por esta Casa; porque tem alguns erros de redação. O artigo 8, diz o seguinte: *É obrigatória a disponibilização de pelo menos um caixa eletrônico adaptado para pessoas com deficiência por estabelecimento, nos termos da ABNT.* Em 2014 eu fiz uma Lei nº 6.321 que adapta um caixa por agência a pessoas com deficiência, então esse projeto não pode passar nesta Casa; ou se faz uma outra redação...Porque vocês bem sabem o quanto é custoso fazer um projeto, toda assessoria, são seis meses de trabalho, às vezes um ano, passa para as Comissões e depois um outro projeto é feito e passa por cima do nosso projeto. Acredito que, se um vereador faz um projeto, passa dois anos e o outro vereador faz um projeto parecido, quer dizer que minha lei de 2014 fica nula, não valeu de nada. É muito simples você fazer um projeto e anular outro projeto. Acredito que esse projeto não pode passar, ou vocês pedem adiamento ou vai entrar numa ADIN, porque eu acredito que um projeto não pode passar por cima de outro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Vossa excelência está falando a verdade, mas dizer assim: se o senhor verificar o artigo 16: revogam-se todas as leis dispostas ao contrário. Não sei se o senhor leu todo o projeto. Então, dessa maneira se revogam todas as leis, inclusive as leis feitas de sua autoria. Outro detalhe que eu gostaria de lhe posicionar, foi um amplo debate, inclusive nós tivemos aqui, várias audiências públicas que foram convidados todos os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores. Sabemos o compromisso de cada um, mas enfim, a questão foi essa: foi um amplo debate, foi discutido com os vereadores, foi discutido com a comunidade local que estava presente e também, os bancos que são os interessados, afinal de contas eles que vão ter que mudar e se adaptar, conforme as regras. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Nada contrário ao projeto de vocês, só estou defendendo o meu. Gostaria que pegassem o artigo 16 e lesse o artigo 16: não diz que todas as leis e sim, revogam-se as leis. A minha lei não está aqui, ou vocês não tiveram o carinho de ter me procurado no meu gabinete pra revogar a minha lei, portanto a minha lei não consta aqui, no artigo 16. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Sugeriria quem sabe, que se faça emenda vereador, João Paulo suprimindo o artigo 8º e, praticamente não vai mudar nada, mesmo porque já está contemplado com a lei do vereador Fernando. Outra coisa, aqui inclui as cooperativas. As cooperativas têm uma norma do Conselho Monetário Nacional que eu imagino que também, seja em desconformidade com essa lei, elas não entram. Também haveria necessidade de suprimir essa palavra “cooperativa”; então seria essa a minha sugestão para fazer as emendas de amanhã: suprimir o artigo 8º e também, a palavra “cooperativa”. – Vereador Fernando Winter: O projeto é bom, mas acredito que precisaria mudar vários itens ali, pra ficar o projeto mais eficaz. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Robertinho Magalhães. (-Um aparte) – Vereador Robertinho Magalhães: Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Amanhã é o momento de nós podermos incluir emendas, sobre este projeto. E dizer ao vereador Cláudio Gaitero com todo respeito, mas nós vamos manter as cooperativas, afinal trabalham como banco em Cascavel. E foi convidado, inclusive aqui, quero citar tanto o Sicredi como o Sicoob. O presidente do Sicoob esteve nas nossas audiências públicas e também, o Sicredi veio à supervisão e concordaram, embora tendo uma legislação específica, eles concordaram com o nosso projeto. Por isto vamos manter também, as cooperativas para quem façam da sua melhor forma possível o atendimento ao cliente. (-Um aparte) – Vereador Robertinho Magalhães: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Esclarecer que as cooperativas estiveram presentes aqui, na audiência e elas concordaram em participar dessas novas regras. Deram sugestões e também se colocaram dispostos a cumprir, se considerando que elas mesmas são bancos e, trabalham como bancos. Quanto à lei que o Fernando colocou, quero lembrar também, que no dia da reunião com os representantes das agências bancárias eles pediram que fosse colocado tudo numa só, como existe os outros casos dos outros dois vereadores. Houve essa concordância com eles, eles pediram isso pra nós e como eles vão cumprir essas leis, foi colocado, mas tudo pode ser organizado, amanhã; talvez através de uma emenda. – Vereador Robertinho Magalhães: Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Me preocupo um pouquinho no artigo 7, na questão das agências lotéricas, fica talvez uma sugestão pra quem propôs o projeto, na questão da quantidade de banheiros; talvez teria possibilidade de fazer uma emenda pras lotéricas, porque a gente conhece os espaços das lotéricas e em 9 meses eles não vão ter condições de atender isso. Não tem como



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazer dois banheiros com 4 vagas da forma que está no projeto. No meu entendimento eu acho que vai prejudicar muito, vai ter que mudar de local, vai ter que buscar outro ambiente pra conseguir adaptar, conforme está o artigo 7º. Nós sabemos que as lotéricas facilitam e tiram muito dos movimentos das próprias agências bancárias, porque facilitam a vida da pessoa que está lá no bairro. Ela passa pra pagar uma continha, pagar seu boleto e se não tiver essas lotéricas, as agências bancárias vão estar ainda mais lotadas; então, eu acho que 80% das lotéricas existentes hoje em Cascavel, não têm espaço físico pra atender aquilo que determina o artigo 7. Então, talvez uma sugestão: voto a favor hoje do projeto, mas com um compromisso dos vereadores de pensar nesse caso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Não só as casas lotéricas, mas também nós vemos aí e, por isso eu falei que amanhã terá algumas emendas. Inclusive nas agências bancárias eu acho que também, que não tem necessidade de ter um banheiro para deficiente físico, outro pra feminino e masculino, até porque não atende toda essa demanda. Então nós modificaremos algumas situações pra ser votado em segunda discussão, amanhã. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Era isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Frare: Hoje o meu voto é favorável, dependendo das emendas que acontecerão amanhã também, será favorável. Porém, eu preciso ver quais são as emendas. Por exemplo: eu não concordo com o exagero das multas aqui, partimos de uma multa de R\$ 187.000,00 para R\$ 524.000,00 e a experiência diz o seguinte: quando você estica o elástico demais ele espana. Eu acho que a lei que o Walmir Severgnini colocou é adequada e acho que os bancos podem sem dúvida nenhuma, sem questionar pagar porque, vamos supor que um banco não esteja cumprindo com a lei e ele na primeira autuação, primeiro é notificado, mas logo que ele for multado, a multa inicial de R\$ 187.000,00, independente das pessoas que vieram aqui, representando os bancos, tem que se perguntar pra o banqueiro: se ele tem interesse em pagar isso ou não; porque R\$ 187.000,00 aplicados no cheque especial de qualquer banco rende R\$ 18.000,00, no mínimo por mês e uma multa que não é paga, ela vai dar 1% ao mês lá no final, depois de discutir no Supremo Tribunal Federal. O segundo ponto, embora tenham sido convocadas também, as cooperativas de crédito elas por si só, não têm obrigação de receber boleto bancário de pessoas que não são cooperadas; portanto, fica essa minha dúvida. O terceiro, quando a gente coloca que determinadas ações não são cumpridas, nós devemos lembrar que, o funcionamento de qualquer agência bancária, de qualquer banco ele é gerido e a normativa vem do Conselho Monetário Nacional; portanto, o que se aplica em Cascavel se aplica em Anahy, Corbélia, Nova Aurora, São Paulo, Brasília e Brasil afora. O Conselho Monetário Nacional rege e disciplina os horários, disciplina algumas medidas que as agências bancárias são obrigadas a tomar; portanto, acho que cabe aqui algumas emendas, no sentido de não entrarmos numa seara em que não é pertinente a Câmara Municipal de Cascavel legislar. Porém, voto favorável hoje dependendo das emendas, amanhã também será. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Essas sanções eu espero que os bancos não precisem pagar R\$ 1,00 de multa. Simplesmente, contratarem a quantidade de operadores de caixa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

suficiente para as pessoas ficarem o tempo, que não é só de Cascavel, mas enfim, não há um tempo nacional, eu espero simplesmente que os bancos atendendo a demanda; agora, se deixar só dois ou três operadores, realmente vai ser lamentável, vão ter que pagar multa. E dessa maneira eu sei que não estavam aqui, os proprietários dos bancos, mas como vereador Jaime Vasatta, falou: quem que são os maiores devedores do município de Cascavel? São as agências bancárias; então por causa de R\$ 1,00 ou R\$ 100.000,00 vão ficar devendo igual. – Vereador Luiz Frare: Por isso eu volto a repetir. Se você for ver o estoque de dívida que o PROCON tem com os bancos, eles não pagam e vão se assustar: porque quando multa demais, eles não pagam e eles vão questionar até o último instante no Supremo Tribunal Federal. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Eu acho que o caminho está certo do projeto. As emendas vão vir amanhã e a gente, defende as emenda contra ou a favor. Então acredito que é válida a emenda que o senhor ai fazer e, que o vereador Fernando vai fazer. Discutimos as emenda amanhã e trabalhamos sobre isso. Quando nós passamos a informação do valor das multas, os representantes dos bancos não reclamaram e não vieram até agora dizer que: não concordavam. – Vereador Luiz Frare: Lógico que não vão reclamar: não sai do bolso deles, sai do bolso do patrão. Na terceira multa R\$ 524.000,00, é lógico que o banco ganha dinheiro, cobra juros caro, mas é uma consequência da taxa de juros ser alta ou baixa, porque depende de uma série de fatores que são computados pra chegar a essa conclusão: de quê tem que ser cobrada a taxa tal. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Vou seguir a linha de raciocínio do vereador Luiz. Hoje, votarei favorável ao projeto. Vou analisar as emendas que vão entrar neste dia de hoje, até às 17:00 horas, principalmente quanto à lei do vereador Fernando Winter, nosso líder do PSD na Câmara, pra que a gente possa fazer a discussão, amanhã. Precisamos ajustar, vereador João Paulo, essa lei para que possamos adequar a situação da lei aprovada nesta Casa, pra garantir os direitos do consumidor. Dessa forma, hoje, eu votarei favorável e amanhã se as emendas não estiverem de acordo com o previsto, votarei contrário ao projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Como ficaria o artigo 8, vereador João Paulo: *é obrigatória a disponibilização de pelo menos um caixa eletrônico adaptado para pessoas com deficiência por estabelecimento?* Como que ficaria essa redação do artigo nº 8, sendo que meu projeto já contempla esse artigo; como que ficaria? Vocês fariam uma emenda suprimimento ou vão revogar a minha lei? Como ficaria? - Vereador João Paulo de Lima: Após o término da sessão, estou à disposição de vossa excelência: se o senhor quiser suprimir, quiser que a gente resolva junto com a sua assinatura, estamos à disposição. – Vereador Fernando Winter: Era isso. – Presidente: Projeto de lei nº 4/2016 que regulamenta o atendimento de agências bancárias, cooperativas de crédito e congêneres no município de Cascavel, na forma que especifica. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Ganso Sem Limite, Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Professor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paulino, Robertinho Magalhães, Cláudio Gaitero, Nei H. Haveroth, Luiz Frare Jaime Vasatta, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Marcos Rios, Romulo Quintino e Walmir Severgnini) – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis, aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 4/2016. Passamos pra primeira discussão do Projeto de lei nº 8/2016 que, dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de coberturas em depósito de pneus velhos e atividades afins, para evitar o acúmulo de água que se torne foco gerador do mosquito transmissor, Aedes aegypt e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. Em discussão, o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Foi realizado na quarta-feira aqui, no plenário da Câmara, que a princípio estava marcada lá no plenarinho, mas como veio muitas pessoas então foi necessário transferir aqui, para o plenário desta Casa. Durante a reunião houve realmente muitas dúvidas, diversos assuntos foram levantados e foi muito bem conduzido, então pela Comissão de Meio Ambiente. Foram pautados alguns assuntos importantes e mais importante ainda que, ficou acordado para nesta quinta-feira, no mesmo horário, em nova reunião com a presença dos empresários ou uma Comissão que posteriormente, será formada para que sejam feitos, então os encaminhamentos necessários quanto a este projeto nº 8. Ficou muito marcante e evidenciada nessa reunião, a necessidade de que alguma coisa tem que ser feita aqui, na cidade de Cascavel, com referência a esse assunto. Todos concordaram que realmente, precisa ser feito algo para combater esse mosquito da dengue, que tanto se comenta e tanto malefícios traz, pra nossa cidade como o Brasil inteiro. Então, parabenizar a todos os empresários por este encaminhamento da necessidade urgente de ser feito então, alguma coisa em cima do que se refere à providência pra matar e acabar de vez com os focos do mosquito da dengue. Sabemos que nesse ramo, realmente existem muitos focos. E é um ramo propício como muitos outros também, mas esse setor realmente, os empresários demonstraram interesse muito grande em fazer algo. Ficou acordado, também que eu gostaria de fazer encaminhamento nessa sessão, que nós pedíamos o adiamento desse projeto por mais 8 sessões, para que nós possamos então, fazer o acordo com os empresários, juntamente com o Executivo; para que seja feito então um projeto que beneficia principalmente a população de Cascavel. Eu acho que está na hora e com o consentimento de todos, com certeza vai ser feito algo urgente, pra que sejam eliminados esses focos de mosquito da dengue no município de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Queremos também agradecer o vereador Cláudio Gaitero, que esteve aqui, representando o Governo junto com o vereador Luiz Frare, junto com os empresários e com nossa Comissão. Houve uma conversa muito boa, mostrando que podemos chegar a um ponto que ninguém seja prejudicado. Também quero exaltar aqui, os empresários que puderam dizer: na nossa empresa não foi achado nenhum foco do mosquito da dengue; então parabéns a vocês, continuem assim com esse trabalho, com esse cuidado e nas próximas reuniões estaremos de novo sentados juntos. Mais pessoas serão convidadas a esta reunião, aonde podemos discutir melhor e chegar a um projeto que venha beneficiar a todos e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que possamos juntos combater esse mosquito que vem prejudicando, não só a sociedade de Cascavel, mas o Brasil todo. – Vereador Cláudio Gaitero: Com certeza, esses empresários estão fazendo o seu papel. Eles estão cobrando dos vizinhos, cobrando da população que façam também sua parte. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Essa questão do mosquito vem preocupando. E nós, quando fomos procurados pela Comissão, no início veio o Agnaldo e nos procurou, juntamente com o vereador Nei Haveroth, Celso Dal Molin, também tiveram a procura e do vereador Paulo Porto, dizer que da maneira que está o projeto, acho que não tem condições. Não sei se cabe isso, de repente retirar o projeto e refazer ele, totalmente; porque na maneira que estávamos, não tem condições. Até gostaria de reforçar que na quinta-feira, às 9:30 horas também, estão presentes aqui representando a secretário do Meio Ambiente e também, o pessoal da Vigilância Ambiental, que é um setor da endemias que também, trabalha juntamente com esse tipo de fiscalização. Estamos dispostos que, fique bom para ambas as partes: tanto município, como para os empresários que, atuam neste segmento. Gostaria de fazer esse convite a todos os empresários, na quinta, às 9:30 horas, pra gente discutir melhor esse projeto, pra que fique bom para ambas as partes. (-Um aparte) – Vereador Cláudio Gaitero: Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Quero também, cumprimentar o pessoal do setor. Eu acho que é importante esse adiamento, porque não basta em um curto espaço de tempo fazer o estudo tão abrangente e que venha a ser feito um projeto que contemple aquilo que é necessário, tanto na prevenção como também, no atendimento de providências exequíveis no sentido, por parte dos empresários. Algo precisa ser feito, mas eu acho que há essa clareza tanto da parte do Executivo, como da nossa parte, que precisamos de um tempo maior pra estudar as emendas; ou talvez refazer esse projeto na sua origem, pra que seja um projeto exequível. Estamos sempre à disposição também, pra buscar esse entendimento. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: Com bom entendimento, com certeza, nós chegaremos então a um ótimo projeto aqui, para cidade de Cascavel. Então peço adiamento aí, para 8 sessões. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Mais uma vez aqui, que a gente percebe o adiamento; porque não houve a discussão com a sociedade. É um projeto que tem uma finalidade muito boa, mas que foi mal feito. Espero que seja a última vez, até o final do mandato, que um projeto tão importante seja discutido mais com a sociedade, para que possamos votar de acordo com a necessidade do município. E a dengue infelizmente, está matando nossas famílias; poderia por aqui vários locais que, poderiam ser também instaladas coberturas, principalmente no Detran. Eu tenho certeza que os empresários não são relaxados, que são conscientes e não vão deixar acumular água; pois toda hora está passando no seu trabalho ali pra fazer uma verificação. Em contrapartida os carros amontoados no Detran, nas delegacias, com certeza ninguém vai cuidar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Realmente o Executivo tem grande preocupação tanto que mandou esse projeto aqui, pra Casa de Leis. Na próxima quinta-feira então, às 9:30 horas haverá reunião aqui, encabeçada pela Comissão de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Meio Ambiente e todos os vereadores são convidados, inclusive vossa excelência para que possa dar opiniões pra melhorar o projeto. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Vou votar favoravelmente ao adiamento, mas não vamos perder tempo, papel, dinheiro, e que nos próximos projetos se discuta primeiro com a sociedade, pra que possamos fazer leis cada vez mais próximas da realidade. Era isso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Esse projeto do jeito que se encontra, ele apenas favorece os grandes empresários e liquida e massacra os pequenos, numa perspectiva de cartel. Por isso, eu queria parabenizar o líder do governo por essa lucidez, por esse bom senso, no sentido de retirar o projeto, ou melhor, pedir adiamento por 8 sessões pra discutir melhor, junto aos principais interessados que se encontram inclusive, no plenário e que são os pequenos empresário, os que trabalham com este ramo. No sentido de tornar o projeto mais factível aos pequenos e que não seja apenas, favorável aos grandes. Como eu disse anteriormente, não é possível uma questão tão séria como a saúde pública ser argumento para se criar quase um cartel em Cascavel, em relação aos resíduos sólidos, no caso: ferro velho e pneus. Então queria parabenizar o líder do governo e fortalecer e pedir novamente como todos já pediram que, creio que passará. Voto favorável e o nosso gabinete seguirá debatendo junto ao Executivo, junto com os vereadores, no sentido de tornar um projeto mais factível e que atenda tanto a questão da saúde pública, quanto aos interesses de todos empresários, em relação a esse ramo. Peço voto favorável ao pedido de adiamento. – Presidente: Em votação o pedido de adiamento por 8 sessões, formulado pelo vereador Cláudio Gaitero ao Projeto de lei nº 8/2016. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; pedido de adiamento por 8 sessões do Projeto de lei nº 8/2016 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então, pra primeira discussão do projeto de lei nº 18/2016 que altera Lei municipal 6.376 de 14/07/2014, que dispõe sobre a proibição de descartar resíduos sólidos em área não destinada a depósito ou coleta no âmbito do município de Cascavel e dá outras providências. Projeto de autoria dos vereadores Nei H. Haveroth e Luiz Frare. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Este projeto foi uma proposta deste vereador e também, do vereador Luiz Frare em atendimento também, ao apoio do vereador Jaime Vasatta juntamente com órgão de licenciamento ambiental do município. Tendo em vista que a lei anterior que havíamos proposto, tínhamos a preocupação basicamente com o cidadão de forma geral e essa lei está sendo aplicada. A lei anterior está sendo aplicada para que haja uma melhor atitude dos cidadãos quanto à questão da destinação de resíduos nos locais inadequados. Qual a alteração deste Projeto nº 18? Na lei anterior, nós só tínhamos o cidadão, a partir de agora teremos a pessoa jurídica e não será mais apenas se for flagrado, ele poderá, se tiver uma comprovação do ato posterior, seja em áreas públicas ou também, em terrenos particulares se for comprovada a destinação inadequada, caberá sim ao órgão licenciador do município, a fiscalização de aplicar esta lei. Porque existem hoje muitas pessoas jurídicas que descartam e aí, a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

responsabilidade fica na pessoa jurídica ou empresa prestadora de serviço, por exemplo dessa área. Então precisamos melhorar nesse sentido, então peço voto favorável dos senhores vereadores, pra que nós possamos então dar uma cobertura maior, abrangência maior, dessa lei e que não haja escape pra aqueles que destinam seus resíduos em locais inadequados. Quem não quer ser multado é só ter uma boa atitude e respeitar o meio ambiente, que não tem muita nenhuma. O resíduo em local inadequado afeta também, a saúde das pessoas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Muito importante essa preocupação sua e do Luiz Frare, em alterar essa lei pra que possa dar mais segurança às pessoas que trabalham na ambiental. Inclusive conversei com os técnicos, para que pudessem adequar e dar mais cobertura aos fiscais, porque essa questão é praticamente parecida com que estávamos discutindo sobre o pessoal que trabalha no segmento de ferro velho e reciclagem. Precisamos realmente cercar cada vez mais, pra que a população tenha consciência em relação a esses depósitos, tanto no setor de áreas públicas como também particulares. Parabenizar o vereador Nei H. Haveroth e Luiz Frare que fizeram a alteração e pedir voto favorável. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado! – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 18/2016. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 18/2016 aprovado em primeira votação, pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então pra primeira discussão e votação do Projeto resolução nº 2/2016, que abre um crédito adicional no orçamento da Câmara Municipal de Cascavel, no valor de R\$ 32.639,66, de autoria da mesa diretora. Em discussão o projeto de resolução. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de resolução aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores, presentes. Finda a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra para os inscritos para falar no interesse público. Temos as inscrições dos vereadores: Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Gugu Bueno e Romulo Quintino. Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Venho a esta tribuna lamentar, novamente uma situação que aconteceu ontem, no programa Fantástico da Rede Globo de Televisão. Onde novamente manipularam todo cronograma, inclusive da fosfoetalamina sintética. Existe o desespero dos grandes laboratórios, porque nós estamos convivendo com a circunstância de que seja aprovado, ou seja, sancionado pela presidente Dilma até quarta-feira, dia 13 de abril. Eu espero que isso aconteça; porque afinal, a presidente da República, pessoa que já passou por isso, possa no mínimo, ter a consciência de que há muitas pessoas sofrendo no Brasil e no mundo, com essa doença maldita chamada câncer. Dessa maneira nós estamos fazendo uma audiência pública na quarta-feira, na Assembleia Legislativa do Paraná. Onde encontraremos com o secretário Michele Caputo, com o secretário de Ciência e Tecnologia e teremos também, a presença dos três pesquisadores da Universidade de São Paulo, da Universidade de São Carlos que lamentavelmente, o reitor da Universidade mandou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

lacrar o laboratório, lamentavelmente. E aí, o governador Geraldo Alckmin vem pra televisão e diz que está tudo certo. Mandou lacrar e jogar fora todos os comprimidos que estavam lá. Quantas pessoas estão implorando: “pelo amor de Deus, deixa eu viver”. Infelizmente, um reitor de uma universidade fazer papel de lixo a sociedade, tem que chamar o cara de lixo; porque ele não está vendo essas pessoas que estão morrendo, essas pessoas que necessitam dessa medicação. E eu só quero que provem que não funciona. Eu gostaria que todos os vereadores pudessem estar presentes, infelizmente não vai ter como ir todos os vereadores, mas vai ser transmitido pela TV Sinal, através da Assembleia Legislativa. E eu gostaria que quem tivesse oportunidade, iniciará às 9:00 horas da manhã, assistam senhores vereadores e as pessoas que nos acompanham agora, neste momento pela internet; porque eu vou dizer pra vocês: nós estamos levando um dos maiores cientistas, inclusive já está posicionando e melhorando o sistema da fosfoetalamina sintética, através de injetável. Dr. Durvanei, uma experiência fantástica no Laboratório Butantã, ele é mestre, doutor, uma pessoa inquestionável. E nós temos também, o Dr. Marcos Vinícius que já esteve na Câmara aqui, homenageado por esta Casa de Leis, que estará presente lá, também. E também, teremos o Dr. Renato Meneguel que é oncologista, neurologista e cardiologista e não entraria numa fria. Dizer que o medicamento não servirá para nada, volto a falar: infelizmente os laboratórios estão apavorados, porque com certeza ganhariam muito dinheiro. O câncer virou uma indústria que hoje, 2% do PIB Mundial é voltado a essa indústria maldita do câncer, onde várias pessoas se foram, várias pessoas estão doentes e várias pessoas vão ir; porque segundo estudos também, mais de 500 mil pessoas estarão com essa doença maldita até a metade deste ano. Trago aqui, a minha indignação contra a Rede Globo, contra o Fantástico porque realmente lamentar um fato desses, de não colocarem os pesquisadores. Convidaram inclusive, o Dr. Gilberto Chierice, para falar, que é o pai da fosfoetalamina, mas ele não quis; porque sabia que ia ser manipulado. Afinal de contas a Stock car que é transmitida pela Rede Globo de televisão, pelas manhãs de domingo, se vocês virem, todos os carros estão lá, com adesivos dos grandes laboratórios multinacionais do Brasil. Então com isso, com certeza não será aprovado jamais pela vontade desses grandes laboratórios. Mas eu vejo a vontade popular e muitas pessoas estão utilizando este remédio. Eu espero que agora de uma vez por todas, na quarta-feira, está nas mãos da presidente da República. Ela que faça alguma coisa boa pela população do Brasil, que é sancionar esta lei para que laboratórios possam se credenciar e ser distribuído isso, de maneira gratuita àquelas pessoas que sofrem. Eu espero com essa sanção, inclusive, já temos uma vontade do empresário Assis Gurgacz para a produção dessa medicação, aqui na cidade de Cascavel. E com isso, que não pare através desta lei, a questão ainda dos testes clínicos, é preciso finalizar os testes clínicos. Portanto, eu estou convicto que essa semana vai ser a semana decisiva, tanto em outras situações políticas, mas também na situação de que a presidente poderia olhar para as pessoas que sofrem com essa doença maldita e que simplesmente; os grandes laboratórios estão pensando na quimioterapia que é melhor,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ganha mais. Dessa maneira, as pessoas só têm a sofrer e chorar de dor. Eu espero que isso se resolva e, que seja um bom debate na Assembleia Legislativa. Vamos ter três pesquisadores de renome internacional, inclusive, com publicações internacionais, e é isso que nós queremos: que as pessoas a cada dia mais possam poder ter esses medicamentos que estão pra testes, mas que se for da vontade dela, ela que possa usar e tomara que melhore; porque com uma situação dessas, infelizmente não consegui nem salvar um ente querido, que é meu pai. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quero só lembrar aos senhores que, há alguns meses nesta Casa falei sobre a minha preocupação de um contrato de locação, que tinha sido feito pela Secretaria de Agricultura sobre o valor da locação dessas máquinas. Também naquela coloquei que, em 12 meses seriam locadas 6 máquinas, no valor de R\$ 1.949.100,00 depois disso, eu acabei fazendo mais um requerimento solicitando mais informações; onde busco a informação que no fato da FG Chequetto Terraplanagem, uma microempresa ME estaria administrando o valor de R\$ 1.949.100,00, sendo ela uma microempresa que trabalharia no máximo... seu potencial seria R\$ 360.000,00. Também pelo fato que depois levantei que, no endereço em Serranópolis dessa cidade, onde tem o endereço, número, não tem essa empresa e sim, uma panificadora. E devida as situações, requerimentos ainda que eu fiz e não chegaram a minha mão; mas agora eu vejo que: o prefeito de Cascavel ouviu através de uma empresa de televisão, a CATV, no programa EPC do Jorge Guirado, onde ele também fez essa mesma denúncia, mesma colocação e o prefeito veio a público e retirou esses contratos. Cancelou esse pregão, pra que isso não viesse acontecer. Fico alegre que o prefeito viu que alguma coisa não fecha, neste contrato, nessas locações dessas máquinas e, que o prefeito viu que alguma coisa tinha que ser revista nessa situação; mas também do outro lado, quando este vereador falou nesta Casa sobre a situação não foi ouvido. E tenho que agradecer agora o prefeito, foi retirado e agradecer a CATV, através do programa EPC que chegou através dele ao prefeito, essa situação. Essa empresa de terraplanagem Chequetto, que é uma microempresa, hoje não pode mais ser microempresa, ela tem que ser uma empresa, uma APP, se não me falha a memória; então tem que ser uma empresa agora, porque por esse contrato de R\$ 1.949.100,00 perdeu totalmente a sua capacidade de microempresa. Então três situações: uma que este vereador falou sobre isso nesta Casa e não foi ouvido. Outra situação: agradecemos ao programa que falou e agradecemos ao prefeito agora, que tomou atitude e a providência de cancelar este contrato para rever esse contrato e mais dois que estão sendo feitos: um aditivo e mais um contrato assinado pelas empresas FG Chequetto. Agradeço a oportunidade, senhor presidente. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: De forma breve, fazer uma fala sobre a questão do nosso 5º Comando da Polícia Militar, através do Coronel Lee que está fazendo cumprir uma ordem de reintegração de posse, na cidade de Quedas do Iguaçu. Nós tivemos na semana passada, alguns confrontos. Infelizmente vindo a perder vidas, vidas foram sacrificadas num confronto, já previamente, amplamente anunciado, porém mais uma vez a Polícia



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Militar do Paraná não pode ficar com essa conta e nós estamos entendendo isso da comunidade do oeste do Paraná, da comunidade local de Quedas do Iguaçu aonde também temos amplo contato, em que a comunidade como um todo está posicionada ao lado da Polícia Militar do Paraná. Nós estamos fazendo uma Moção de Apoio à Polícia Militar do Paraná e quero aproveitar aqui, pra pedir o apoio dos senhores vereadores nesse caso; para que a polícia continue fazendo o seu trabalho e ao mesmo tempo não seja mais uma vez vilipendiada, por quaisquer tipos de movimentos que querem tirar da polícia o poder que ela tem; ou pior do que isso, jogar sobre os ombros da Polícia Militar do Paraná, através do Coronel Lee essa questão dos confrontos que aconteceram. Então a mídia está dando ampla cobertura aos nossos canais de televisão, jornais e rádio local, enfim a imprensa, a esse caso. Ontem, no final de semana nós tivemos a presença da senadora Gleisi Hoffmann. Tivemos a presença do deputado Lemos e outras autoridades políticas do PT, no local e também, da APP Sindicato: vieram falar sobre a reforma agrária. É de cair os braços, um governo que está há 14 anos no poder no Governo Federal, pega o lema de campanha, o tema sempre foi quando estavam fora do governo, sempre foi: reforma agrária; estão há 14 anos no Governo e continuam falando sobre reforma agrária. Da necessidade, da importância, ninguém tem dúvidas disso. Agora, quando está fora do Governo critica que não é feita a reforma agrária e quando está dentro do Governo a reforma agrária. continua não acontecendo. Aliás, eu quero trazer aos senhores a baila, como se diz, o escândalo do INCRA que aconteceu no Mato Grosso e no Pará, como foi amplamente repercutido na semana passada. A fraude na reforma agrária, vereador Luiz Frare, são quase 3 bilhões de reais o tamanho do prejuízo a curto e a médio prazo, calculado. Políticos de toda a monta, lideranças locais e assim por diante, já foram identificados pelo Tribunal de Contas da União; não foram ainda divulgados os seus nomes e nós esperamos que dentro dessa linha de investigação, que está sendo feita pela Polícia Federal, pelo Tribunal de Contas da União, esses nomes apareçam o mais breve possível, que é pra população não continuar sendo enganada, com essas lideranças que estão no Pará e Mato Grosso que estão fazendo um verdadeiro rombo na ideia e no planejamento da reforma agrária. As lideranças do PT vieram à região de Quedas do Iguaçu agora, pra falar sobre reforma agrária, quando estão no comando do País há 14 anos e as coisas não estão acontecendo; é de fato de se lamentar. E vieram falar também, que o movimento foi agredido pela polícia, foi feita uma emboscada contra o movimento; senhores. É difícil de qualquer pessoa em sua consciência compreender essa situação: nós tivemos há dias, poucos dias a nossa imprensa de Cascavel, especificamente a TV Tarobá, os nossos premiadíssimos Patrícia Sonsin e o Davi foram presos lá, naquela região de Quedas do Iguaçu, a nossa imprensa de Cascavel. E não é o primeiro caso, não é o segundo caso; são várias situações que ocorreram e as coisas vão descambando, literalmente. É impressionante como esses nossos políticos paranaenses que, aliás, são contra o impeachment da presidente Dilma vêm ao Paraná, vêm a Quedas do Iguaçu, vêm a nossa Região, para defender o indefensável. Eu quero ver os nossos deputados federais do Paraná,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

domingo, quando na imprensa geral do Brasil vai estar transmitindo o impeachment: chegarem lá e falarem que: são a favor da investigação. Aliás, isso é o que nós mais ouvimos falar no meio político: que tem que investigar. É claro que tem que investigar; então, agora nós queremos ver essa mesma bancada do Paraná, chegar lá domingo, sábado, na discussão e dizer que: é a favor da investigação, que seja feita e apurado até o limite. Então eu passo apenas, não pra me colocar do lado da Araupel, não pra me colocar contrário a qualquer tipo de movimento, mas para dizer que a nossa Polícia Militar do Estado do Paraná não pode ficar mais uma vez com uma conta que, não é dela; afinal está cumprindo uma decisão judicial de reintegração de posse. Já tem algumas decisões que dizem que, algumas áreas são da Araupel e outras áreas são do Governo federal. E a Polícia Militar tem que reintegrar. O que é do Governo Federal que se devolva, o que é efetivamente da empresa que seja devolvido. Deixar aqui o nosso cumprimento muito claro a imprensa cascavelense, que está cobrindo esse evento, esse caso muito sério e que infelizmente pode descambar numa situação ainda mais gravosa, que é a questão de mais derramamento de sangue. Misericórdia e, que isso não venha acontecer, que haja consciência de ambas as partes. Deixar o nosso cumprimento a Polícia Militar do Paraná que faz o seu trabalho, que faz bem. Até que enfim o governo do Estado do Paraná resolveu cumprir esse mandado de reintegração de posse; então o nosso louvor e a nossa gratidão a Polícia Militar do Paraná que, tem como objetivo principal: a proteção dos paranaenses e a manutenção da ordem pública. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Há muito pouco tempo atrás, usei a tribuna pra relatar o fato dos fundos de pensões da maioria das empresas estatais. E algumas, inclusive alguns fundos de empresas privadas e citei o fato do Fundo de Pensão dos funcionários do Barrisul, onde unilateralmente foram convidados a pagar uma conta que não deviam; pelo rombo causado pela administração do fundo dos governos que lá estavam de plantão, no Rio Grande do Sul. Hoje, eu quero apenas fazer uma referência aos 100 mil funcionários dos Correios, que são os formadores, junto com empresa, do Fundo Postal e também unilateralmente vão começar a pagar uma conta, um rombo de 5,6 bilhões de reais que foi ocasionado pela má gestão, mau direcionamento dos empréstimos e como consequência: um prejuízo causado aos funcionários dos Correios. Aí aparece um funcionário, um exemplo que ganha R\$ 1.300,00 e vai passar a ganhar R\$ 900,00 durante os próximos 20 anos, ou seja, ele está pagando uma conta que não fez e que não deu procuração para as pessoas fazerem; fizeram! E dando como exemplo, o fundo dos Correios. Se um dia forem abrir a caixa preta dos fundos de pensão do Brasil afora, Banco do Brasil, Caixa Econômica, Embratel, enfim, os Fundos hoje, estão simplesmente dilapidados nas suas finanças de médio e longo prazo. Logo, não vão ter o dinheiro necessário pra pagar os seus aposentados. Esse é um ponto que, eu queria deixar, aqui registrado. Complementando, pastor Romulo Quintino, o que você acha de 69 mil mortos com terras colocadas à disposição da reforma agrária? 69 mil falecidos estão tendo terras da reforma agrária: um senador da República, que não diz o nome e vários outros menos votados, dentre eles,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

empresários, que têm suas propriedades na cidade e tem um quinhão da reforma agrária distribuído, através do INCRA. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Minha preocupação diante do fato levantado pelo vereador Celso Dal Molin, eu acho que ele fez um papel importante de fiscalizar, pra ver o detalhamento do cumprimento do contrato. O que me preocupa é o uso dessa cadeira aqui, pra solicitar a administração uma medida alternativa a essa situação. O que não dá hoje pra esperar é que o município tome providências e utilize ou de maquinários próprios ou de maquinários terceirizados; mas o que não pode hoje, é o agricultor ficar sem o atendimento das suas estradas, tendo em vista que nos últimos 4 meses, todos os 3.500 quilômetros de área rural que temos, foram afetados pelo fluxo em dias úmidos e que os caminhões pesados que passam por essa vias, acabam afundando, comprometendo, a falta de conservação de solo. Muitas vezes, invade devido o processo erosivo que acaba afetando as estradas, e nós sabemos que a capacidade de maquinário que temos, na Secretaria da Agricultura não é suficiente pra dar o atendimento aos agricultores. Temos aquele projeto que foi aprovado por esta Casa, na aquisição de maquinário e, até hoje não foi liberado. Não vieram as máquinas para Secretaria de Agricultura e isso me preocupa. O agricultor, antes de tirar a safra ele utilizou no mínimo quatro vezes essa mesma estrada rural, para transportar os insumos, para transportar os seus equipamentos, pra gerar produção do município. Então, me preocupa também quando o vereador fala do valor da locação, o valor no sentido do montante gasto pelo município: esse não é no meu entendimento, a causa. O problema está: se a empresa lá a 8.866 ampara a empresa de ter acesso ao processo licitatório, então precisamos mudar a 8.866, que é problema. A empresa se ela é micro ou não é micro; então ela tem que responder perante a Receita, se ela está utilizando de um instrumento legal a favor ou contra ela, mesma. Porque Toledo, só de pedra brita utiliza R\$ 5.400.000,00/ano só em pedra brita pra ajudar os agricultores, fora a hora máquina; o valor do orçamento total do município de Toledo é de 29 milhões só de orçamento direto do município, enquanto em Cascavel temos 7 milhões de orçamento direto, inclusive o pessoal, e mais 3 previsto de verbas estaduais e federais que depende muito da liberação; então nós estamos muito aquém do valor a ser gasto no atendimento do agricultor. Então precisamos que o município dê uma resposta alternativa, neste momento. O que não pode é os agricultores ficarem sem o atendimento, sem que a Secretaria possa atender os agricultores e também fazer junto aos agricultores o atendimento ao transporte escolar. Eu procuro ter um pouco de cuidado, muitas vezes, no sentido de a gente jogar alguma coisa e acabar afetando todo um processo, embora, entendo que: cabe ao vereador fiscalizar e tem que ter a clareza e ser correto no processo licitatório. Inclusive, na aplicação do objeto do serviço, que é colocado, as horas/máquinas ao atendimento; mas isso não vem ao caso nesse sentido, aqui. A minha preocupação é qual é a medida alternativa que nós teremos hoje do município, em função de toda essa situação para que o agricultor, para que o transporte escolar não fique sem o atendimento. Precisamos junto a esta Casa, as instituições ligadas à agricultura conversar com o Executivo, para buscarmos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

soluções, neste sentido e pra que não haja prejuízo ao município e toda a sociedade produtora dessa área que depois, vai afetar indiretamente na própria arrecadação do município de Cascavel, que aí sim, teremos consequências de faltar recursos pra atender a educação, para atender a saúde, para atender todas as políticas públicas do município. Quando a base da nossa economia que é agricultura, deixa de ser atendida na sua situação principal, que é o transporte dos seus produtos, que é a retirada do seu produto, seja do aviário, a da parte dos suínos, bovinos, toda a pecuária e toda agricultura; então eu fico preocupado, neste sentido. E espero que nosso líder do governo também, nos ajude a buscar soluções, nesse sentido; porque não pode o agricultor ficar sem o atendimento de estradas. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Semana passada, nós da Comissão de Saúde, fomos fazer uma visita nas UPA's. Chegamos à UPA do Brasília, vimos aquela barbaridade. Fomos à UPA do Veneza, todo mundo fala: falta médicos, funcionários, aquilo outro. Fui fazer uma média de quantas horas você paga um médico por dia, 176 horas, você atende 200 na porta e mais uns no fundo. É muito pouco; não tem cabimento; a gestão do município de Cascavel na saúde, se for do jeito que está, pode por 70% do orçamento que, não vai pra frente. E voltando em 2005 quando fui secretário por 3 meses, eu queria fechar os PAC's e fazer com que os hospitais continuassem vivos; mas desde então foi o contrário. Ao invés de fechar as UPA's, fecharam os hospitais. O hospital Santa Catarina fechou de vez, o Salete atende um ou outro, o São Lucas só atende uns que tem interesse, o Regional fecharam até o Pronto Socorro. O caos se instalou de um jeito tamanho, por inabilidade dos administradores que só falo o seguinte: a mortalidade vai só aumentar, mas sem ter assim... o cidadão, aquele que trabalhou a vida inteira, criou sua família a vida inteira e vai morrer como indigente nos PAC's, porque nada está funcionando. A nível do Governo do Estado, temos um representante que só mente, se pegar a pele de um bagre e o rosto dele, ele é mais liso do que o bagre; esses dias atrás o caos da saúde é tão grande: se paga neurocirurgião pra operar muita gente aqui, e tinha uma pessoa que tinha um sangramento dentro da cabeça e no Salete não tinha vaga, mandaram pra Campo Largo e ao invés de pegar o helicóptero, que tanto fazem propaganda dele e, uma mulher sangrando, precisava operar, mandaram ambulância. Parece que o médico do helicóptero não quis ir; então temos um descaso. Aqui, quando viemos em 1998, 2000, tínhamos gastos muito menores e quando você tira o atendimento por horário de trabalho, os caras só estão fazendo isso, só cumprindo horário e o povo sofrendo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: A gente está vendo isso nas UPA's de Cascavel. Hoje de manhã, várias pessoas ligaram, referente ao atendimento e ao aguardo e, é impressionante. Na segunda-feira, parece que é ressaca tanto de alguns médicos, como também de alguns pacientes, que não precisavam estar ali: mas infelizmente, vão e tem que ser atendidos. Amanhã, será debatido aqui um requerimento nesta Casa, convocando o Dr. Rodrigo Nicácio, que é o responsável do CONSAMU para que venha dar algumas explicações, inclusive sobre vaga zero. E que nós estamos tendo pessoas lá que, estão passando inclusive de 24 horas, 48 horas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com vaga 0, inclusive pelo que eu sei sobre a vaga 0, ela tem que ser de imediato. Se não tem leito público, o Estado tem que procurar os hospitais privados; mas tem que ser resolvido, a pessoa não pode ficar numa UPA. Infelizmente, isso não está acontecendo na cidade de Cascavel e nós vamos convocar então, o Dr. Rodrigo Nicácio aqui, numa sessão, se for possível a partir do momento do requerimento, na sessão de segunda-feira, para que nós possamos tirar algumas dúvidas e até mesmo não descartar a convocação do chefe da 10ª Regional também, pra esclarecer algumas coisas; porque afinal, a mídia está aí: se fala muito em televisão, mas não vem aqui dar alguns esclarecimentos, então para que os vereadores não fiquem com cara de taxo, dizendo assim que: ele disse que os vereadores aqui só gostam de aparecer, só gostam de holofotes, então ele que venha e esclareça na frente dos vereadores e esclareça na frente inclusive da imprensa; porque daí é um debate e isso que é importante. Obrigado, Jorge Bocasanta, grande lutador da saúde de Cascavel. – Vereador Jorge Bocasanta: O próximo prefeito da cidade de Cascavel, tem que se comprometer com uma reforma ampla e geral na saúde, porque se o Professor Lemos tivesse ganhado, iria fazer uma gestão plena. Iríamos melhorar, porque do jeito que está é uma tragédia. Era isso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje, venho à tribuna falar sobre o discurso de ódio que vem tomando o cenário nacional e suas trágicas consequências. Discurso de ódio e intolerância que, vem sendo promovido pelos grandes meios de comunicação, pela FIESP, pelo latifúndio, que vem sendo realizado pelas redes sociais e tem se materializado em tragédia e que quando transborda pra ação política, transforma vítimas. Nesse auge da intolerância, no auge do preconceito que o fascismo produz seus mortos. Desde as manifestações públicas intolerantes como na Unicamp, como recentemente amanheceu pichada a Universidade, na qual me formei em São Paulo, Campinas, com os dizeres: *Aqui não é senzala, aqui não é lugar de preto*. Há projetos de lei que não permitem e atacam todo o diálogo da diversidade junto à educação pública. Esse discurso tem o seu desaguar natural no assassinato, no extermínio, na aniquilação do outro. Digo isso, porque essas vítimas estão se acumulando. Semana passada, um estudante de Pedagogia de Toledo, militante da diversidade foi barbaramente assassinado e tudo indica que foi um crime de intolerância. Caso semelhante aconteceu em Guaíra, há poucos meses atrás, e as vítimas seguem se acumulando. Dias atrás, em Mogeiro na Paraíba, foi assassinado o líder do MST e do PT. Ivanildo Francisco dentro de sua casa, na frente de seu filho de um ano e meio, e as vítimas seguem se acumulando. Nesta quinta-feira foram dois membros do MST em Quedas do Iguaçu, por seguranças privados e policiais militares, estes a serviço de uma empresa chamada Araupel que, segundo o Poder Público há anos está grilando terras da União, terra de domínio público. Forças de segurança pública dando guarida maior a grileiro do Paraná, e quando não havia nenhuma, ao contrário que foi dito nesta Casa, nenhuma ordem de reintegração de posse. Esse mesmo ódio que ataca as sedes dos Partidos de esquerda e as centrais sindicais dos trabalhadores. Vejam que utilizo o termo ataque e não confronto, porque confronto pressupõe algum pé de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

igualdade e ataque, ao contrário, pressupõe ação unilateral. Tanto que não existem notícias de sedes patronais sendo fechadas e nem de bombas caseiras em Partidos da direita. Assim como não é possível falar em confronto, nas terras griladas da Araupel, quando todos feridos e mortos são apenas de um lado. E pior: todos com tiros nas costas quando fugiam, e pior: um dos mortos com sinais claros de execução. Enfim, existe uma escalada de violência no Brasil, uma escalada de ataques, não de confrontos. Existe a necessidade imperiosa de se barrar essa escalada da violência, este avanço da barbárie. É necessário denunciar em todos os fóruns políticos, em especial quando como no Paraná, existem indícios claros da cumplicidade de órgãos governamentais. Não podemos permitir que interesses inconfessáveis de alguns grupos econômicos, como: a FIESP e todas demais entidades patronais, aliados a uma sede de poder de Partidos com PSDB, coloque em risco todas as conquistas da sociedade brasileira. Como diria o saudoso Darcy Ribeiro “O Brasil somente se encontrará consigo mesmo quando for mais sociedade e menos feitoria”. Vereadores, companheiros, plenária, cada vez mais é hora de escolhermos de que lado estamos, da sociedade ou da barbárie. Muito obrigado. – Presidente: Sendo a inscrição do vereador Paulo Porto a última do dia, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e vinte e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo secretário e pelo presidente que dirigiu os trabalhos nesta sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário